





Relato de Caso: Hematoma hepático subcapsular secundário à dengue hemorrágica

Autores: Maiara Isabel Musskopf, Pedro Loffredo Neto, João Vitor Jesus Chincoviaki, Georgiton Carvalho Martins, Raiane Alves de Matos, Julia Inácio Pedro Sampaio, Beatriz Portela Castro, Daniel Medeiros Rodrigues de Asvello

INTRODUÇÃO

Dengue é uma arbovirose transmitida principalmente pela picada do mosquito Aedes aegypti, um problema de saúde pública no Brasil. É uma doença sazonal, com maior ocorrência nos meses quentes e úmidos, pelos picos de reprodução de seu vetor.

Principais formas clínicas da dengue:

- Dengue Clássica (DC)
- Dengue com Complicações (DCC)
- Febre Hemorrágica da Dengue (FHD)
 - Síndrome do Choque da Dengue (SCD).

FHD (4 critérios):

- Febre ou história de febre recente de até 7 dias;
- Plaquetopenia (>100.000/mm³);
- Tendências hemorrágicas (pele, mucosas, trato gastrointestinal ou outros);
- Extravasamento de plasma (devido ao aumento da permeabilidade capilar): aumento do hematócrito ou até mesmo ascite e derrame pleural em casos avançados.

OBJETIVOS

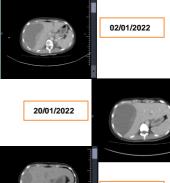
Descrever um caso clínico de uma paciente jovem com quadro de febre hemorrágica da dengue, com complicação rara, caracterizada pela ocorrência de hematoma hepático subcapsular.

MÉTODO

Este é um estudo observacional descritivo cujos dados foram obtidos a partir de análise de prontuário hospitalar e ambulatorial e resultados de exames da paciente em questão, internada no município de Sinop em dezembro de 2021 e com seguimento ambulatorial posterior.

RESULTADOS

Paciente do sexo feminino, 29 anos, procurou a emergência médica com quadro febril, sendo diagnosticada com dengue. Após 7 dias evoluiu com vômitos intensos e dor abdominal, sinais de alarme relacionados com maior gravidade da doença. Ao exame físico apresentava dor intensa à palpação superficial do hipocôndrio direito. Apresentava plaquetopenia e os exames de imagem revelaram derrame pleural e volumoso hematoma subcapsular na borda do lobo hepático direito, determinando efeito compressivo sobre o parênquima hepático adjacente, com volume estimado de 917,6 cm3, concluindo-se que o quadro era compatível com FHD, apresentando como única manifestação hemorrágica а presença do hematoma hepático. A paciente evoluiu de maneira estável, com melhora progressiva da dor e redução do hematoma em exames subsequentes, sendo encaminhada para acompanhamento ambulatorial com hepatologista. Ao longo de 9 meses de evolução, houve redução espontânea e progressiva do hematoma, com volume aproximado de 53,9cm3. Nesse momento, a paciente ainda relatava desconforto leve em hipocôndrio direito aos esforcos.





06/07/2022



CONCLUSÕES

Em revisão de literatura, não se identificou a presença de hematoma hepático entre as possíveis complicações da dengue, demonstrando a raridade do presente caso. O mesmo serve como alerta para investigação de dor abdominal nos pacientes com dengue hemorrágica, por se tratar de complicação potencialmente grave e ameaçadora, que exige suporte e cuidado intensivo

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

THOMAS, S.J; ROTHMAN, A.L; SRIKIATKHACHORN, A; KALAYANAROOJ, S. Dengue virus infection: Clinical manifestations and diagnosis.

UpToDate. Disponível em: <a href="https://www.uptodate.com/contents/dengue-virus-infection-clinical-virus-infecti

<www.uptodate.com/contents/dengue-virus-infection-clinical-manifestations-and-diagnosis>. Acesso em 20 de outubro de 2022.
2. DIAS, L.B.A; ALMEIDA, S.C.L; HAES, T.M; MOTA, L.M; FILHO, J.S.R.

Dengue: transmissão, aspectos clínicos, diagnóstico e tratamento.

Portal de Revistas da USP. Disponível em:

https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/171>. Acesso em 21 de outubro de 2022.

S. FERREIRA, B. D. C.; CORREIA, D. Ultrasound Assessment of Hepatobiliary and Splenic Changes in Patients With Dengue and Warning Signs During the Acute and Recovery Phases. J Ultrasound Med, 38, n. 8, p. 2015-2024, Aug 2019.